

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



CERCIPENICHE

2025

Aprovado em Assembleia Geral a 18/12/2024

Ata nº 64



ÍNDICE

1. Nota Introdutória	1
2. A Cercipeniche: Missão, Visão e Valores	2
3. O Plano de Atividades	3
3.1. Enquadramento do Plano de Atividades	3
3.2. Pilares Estratégicos 2024-2026	5
4. Contributos Gerais das Valências e Serviços	6
5. Objetivos Operacionais e Metas de Desempenho	
Organizacional para 2025	14
6. Plano de Atividades Socioculturais 2025	27
7. Plano de Recursos Humanos	29
8. O que queremos de 2025?	30
9. Orçamento para o ano de 2025	31
10. Parecer do Conselho Fiscal	39



1. NOTA INTRODUTÓRIA

Os Planos de Atividades são momentos cruciais para olharmos simultaneamente para o passado e para o futuro. Importa antecipar desafios, identificando oportunidades, contruindo caminhos para um futuro “desejável”. Ao contrário do passado, o futuro é moldável, apresentando escolhas e possibilidades de ação.

Assim, na gestão, importa analisar o contexto, identificar tendências, construir cenários de forma informada e consciente e planejar estratégias mitigando riscos.

Trata-se de olhar para o futuro com a consciência do passado. Um passado construído por muitos, marcado por desafios e por avanços, tanto na qualidade das nossas respostas, como no fortalecimentos dos laços com a comunidade que atendemos.

Olhando para trás, celebramos momentos em que juntos transformámos dificuldades em oportunidades, reafirmámos o nosso compromisso com a inclusão, com a autodeterminação, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e com o bem estar de cada pessoa que acompanhámos.

Em 2025, sublinhámos novas e renovadas metas de futuro, guiadas pelo desejo de inovar, de experimentar, de crescer com responsabilidade, com excelência, com solidez. Reconhecemos que o cenário social e económico continua desafiador, mas escolhemos enfrentar cada obstáculo com o mesmo espírito cooperativo que nos trouxe até aqui.

Firmamos o nosso plano de atividades para 2025 nos seguintes princípios:

- **Valorização das pessoas e das suas competências:** continuaremos a investir nas pessoas, apostando na sua capacitação e talentos, acreditando que as pessoas são o maior capital da Cercipeniche.
- **Sustentabilidade financeira e ambiental:** prosseguiremos com a implementação de práticas de racionalização e otimização de recursos ambientais e financeiros, privilegiando a transição energética e preservação e ambiental.
- **Modernização e inovação:** continuaremos a qualificar e a modernizar instalações e equipamentos garantindo acessibilidades, aprofundando a transição digital e a inteligência tecnológica, ao serviço das pessoas e da qualidade dos serviços.
- **Inclusão e diversidade:** prosseguiremos na promoção de práticas que garantam a inclusão e o melhor atendimento de todas as pessoas, investindo em áreas como o envelhecimento, a autodeterminação, a cidadania, a participação ativa e a empregabilidade.
- **Gestão estratégia:** Estaremos focados na eficácia e no impacto das nossas ações fortalecendo parcerias e redes de cooperação para ampliar o alcance e a qualidade do nosso trabalho.

Juntos realizamos mudanças positivas e duradouras.

Juntos somos Cercipeniche!



2. A CERCIPENICHE: MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Cercipeniche é uma Cooperativa de Solidariedade Social, com sede em Peniche, criada em 1977, com o objetivo de tornar a escola acessível a crianças e jovens com deficiência intelectual, para os quais o Sistema Educativo não tinha, na altura, qualquer resposta.

A Cercipeniche é hoje, uma organização dinâmica e aberta à comunidade, com muitos serviços e valências de apoio que acompanham as pessoas e as famílias ao longo da vida.

Procuramos ser uma estrutura moderna do ponto de vista das metodologias, dos instrumentos e da gestão, incentivando práticas de reflexão contínua ao nível da qualidade dos serviços, da eficácia e da eficiência das nossas intervenções.

Missão

Promover a capacitação e inclusão de pessoas com deficiência e outras pessoas da comunidade visando o exercício pleno dos direitos de cidadania.

Visão

Ser uma Organização determinante na construção de uma Comunidade Inclusiva, promotora da Igualdade e da Cidadania.

Valores

Inclusão



Solidariedade



Cooperação



Inovação



Sustentabilidade

3. O PLANO DE ATIVIDADES

3.1 O Enquadramento e Metodologia do Plano de Atividades

Este Plano de Atividades encontra-se alinhado com o Plano Estratégico 2024-2026, que está estruturado em torno de seis Pilares Estratégicos. Cada pilar é associado a Objetivos Gerais, indicando um foco direcionado para orientar as ações e iniciativas no período em questão.

Os pilares centram-se fortemente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), incorporados já na estratégia 2024-2026, tendo nós, em conjunto, selecionado os seguintes: Saúde de Qualidade, Educação de Qualidade, Igualdade de Género, Energias Renováveis e Sustentabilidade Ambiental, Trabalho Digno e Crescimento Económico, Redução das Desigualdades e Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

O compromisso central continua a ser com as Pessoas, promovendo o seu bem-estar, capacitação, inclusão social, e a melhoria contínua dos nossos serviços e respostas. Assim, este plano reflete a intenção de manter uma abordagem integrada, alinhando cada valência, serviço, resposta e projeto aos pilares estratégicos, com o objetivo de alcançar impacto positivo e duradouro.

Ao longo de 2025, pretendemos reafirmar o empenho global da organização na formação, capacitação e valorização dos recursos humanos, destacando também a importância de iniciativas que promovam o bem-estar coletivo e a motivação, fortalecendo a satisfação interna. A continuidade da implementação do Plano para a Igualdade é uma prioridade, assegurando a igualdade como uma prática efetiva e transversal.

Estamos profundamente empenhados em criar respostas que impactem diretamente a vida das pessoas que servimos e das suas famílias. Queremos que 2025 seja um ano de proximidade, em que ações de partilha, capacitação e apoio ao cuidador sejam fortalecidas.

Estão assim previstas ações incentivadoras do desenvolvimento e capacitação de pessoas apoiadas e suas famílias e atividades que aproximem a organização da comunidade, sempre com foco na melhoria contínua.

A inclusão social e comunitária ganha ainda mais relevância com iniciativas voltadas para a formação e empregabilidade, incentivando a autonomia e a vida independente das pessoas que apoiamos, quer através de um vasto programa de formação, quer através de medidas de apoio ao emprego e à inclusão.

O desenvolvimento de novas parcerias e o aprofundamento do diagnóstico local fazem indubitavelmente parte deste esforço para fortalecer as respostas oferecidas.

Queremos que o próximo ano seja marcado por ideias novas e abordagens ousadas. Não nos basta fazer o que já sabemos, precisamos de explorar, experimentar e encontrar soluções que façam a diferença. Esse espírito de inovação será acompanhado por uma gestão eficiente e responsável, assegurando que cada recurso seja bem utilizado, seja ele financeiro, humano ou ambiental.

3. O PLANO DE ATIVIDADES

3.1 O Enquadramento e Metodologia do Plano de Atividades

A sustentabilidade ambiental será também uma prioridade em 2025. Estamos comprometidos com a redução da nossa pegada ecológica e a adoção de práticas que respeitem o planeta. Vemos a sustentabilidade como uma oportunidade de liderar pelo exemplo e inspirar outros a fazerem o mesmo.

A sustentabilidade financeira não pode deixar de ser uma preocupação central, condição *sine qua non* para garantir a capacidade da organização em manter operações estáveis e alcançar objetivos estratégicos a longo prazo, ao mesmo tempo que garante receitas suficientes para cobrir os custos e investir no crescimento futuro. Trata-se de um difícil equilíbrio entre recursos, despesas e criação de valor, de forma que a Cercipeniche seja viável e resiliente, mesmo diante de mudanças económicas ou desafios inesperados. Para se valorizar os recursos humanos, mantendo a qualidade dos serviços e sendo ambiciosos no investimento, é necessário uma gestão criteriosa e rigorosa, bem como a procura da diversificação de receitas.

Continuamos com muitos planos ao nível da manutenção de instalações e aquisição de equipamentos e tecnologias que melhorem a eficácia e a qualidade dos serviços prestados.

Numa organização com 47 anos de existência, as necessidades de obras e adaptações são muitas, bem como é enorme o esforço para cumprir novos normativos legais. A segurança e a proteção de bens e pessoas continuarão a ser um caminho que percorreremos com afinco.

Queremos, no entanto e acima de tudo, construir pontes. Pontes que nos liguem à comunidade, que ampliem o nosso impacto e que nos permitam formar parcerias mais fortes e eficazes. Continuaremos a apostar na divulgação do que fazemos e em impactar mais pessoas.

O Plano de Atividades é uma declaração de intenções e de compromissos. É uma forma de dizer a todos os que fazem parte da Cercipeniche, às pessoas que apoiamos, aos parceiros e à comunidade, que acreditamos num futuro de mais inclusão, mais igualdade e mais oportunidades. Trabalhamos todos os dias para sermos melhores, mais próximos, mais inovadores e mais sustentáveis.

Em 2025, não será diferente. Este é o nosso caminho e estamos prontos para trilhá-lo juntos.



3.2. PILARES ESTRATÉGICOS 2024-2026

Pilar 1

RECURSOS HUMANOS E COMPETÊNCIAS

Objetivo Estratégico

Investir na valorização e capacitação dos recursos humanos e promover a sua participação na organização

Pilar 2

QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS

Objetivo Estratégico

Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social

Pilar 3

GESTÃO PARA A EFICÁCIA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL

Objetivo Estratégico

Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização na comunidade

Pilar 4

INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Objetivo Estratégico

Promover a inovação e a melhoria sistemática das intervenções, através de novas oportunidades

Pilar 5

RECURSOS FÍSICOS E MEIOS

Objetivo Estratégico

Promover a melhoria sistemática dos recursos físicos e meios

Pilar 6

LIDERANÇA ESTRATÉGICA

Objetivo Estratégico

Promover a representatividade da organização na comunidade e a sua cultura organizacional, reforçando a identidade cooperativa

4. CONTRIBUTOS GERAIS DAS VALÊNCIAS E SERVIÇOS

4.1 CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO CACI - CERIN E CERISC

Visa a promoção da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e multideficiência, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respectivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

Destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Objetivos Gerais para 2025

- Promover oportunidades de inclusão para as pessoas apoiadas na comunidade;
- Promover respostas para o descanso do cuidador;
- Promover ações de capacitação para pessoas apoiadas e famílias;
- Promover a experimentação de metodologias flexíveis de apoio e estimulação ao envelhecimento mais saudável;
- Promover mais e melhores ofertas de reabilitação terapêutica;
- Formação e Qualificação de Recursos Humanos.



Principais desafios:

- **Envelhecimento das pessoas apoiadas e famílias e falta de respostas e metodologias de intervenção ajustadas;**
- **Demência na deficiência;**
- **Dificuldades de inclusão na comunidade das pessoas apoiadas, em respostas que aumentem as suas competências e valorizem o seu papel social;**
- **Necessidade de capacitação das famílias e RH sobre problemáticas específicas.**

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.2 LAR RESIDENCIAL - PORTO DE ABRIGO

Trata-se de uma resposta social que tem como objetivo alojar jovens e adultos com deficiência temporária ou definitiva, cujas famílias, por ausência ou diferentes razões sócias económicas não reúnem condições para os acolher. Pretende proporcionar condições facilitadoras de desenvolvimento, capacitação e autonomia pessoal e de estabilidade emocional, valorizando os laços existentes entre a família e o residente.

Tem ainda como objetivos assegurar os meios adequados ao nível do conforto e cuidados de higiene e saúde dos seus residentes.

Objetivos Gerais para 2025:

- Reforçar o apoio na saúde e qualidade de vida no envelhecimento;
- Promover a aquisição de materiais e equipamentos técnicos e pedagógicos de estimulação cognitiva e psicomotora;
- Proporcionar oportunidades de inclusão e participação ativa na comunidade aos residentes;
- Formação dos RH.



Principais desafios:

- Envelhecimento das pessoas apoiadas;
- Envelhecimento das famílias;
- Diagnósticos de demência;
- Falta de respostas residenciais a nível nacional, existindo grande lista de espera.

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.3 CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO - CRI

O CRI tem como objetivo apoiar a inclusão das crianças e jovens com necessidade de mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo de potencial de cada aluno em parceria com as estruturas da comunidade. A equipa técnica do CRI colabora no processo de identificação de medidas de suporte, no processo de transição para a vida pós-escolar, no desenvolvimento de ações de apoio à família e na prestação de apoios especializados nos contextos educativos.

Objetivos Gerais para 2025

- Apostar na reorganização interna do trabalho e desenvolver as competências dos RH;
- Promover a melhoria contínua da qualidade e diversidade dos serviços prestados;
- Promover ou participar em iniciativas ou projetos de investigação, intercâmbio ou inovação;
- Investir em novas formas/técnicas e metodologias de trabalho;
- Reformar a estratégia comunicacional do CRI na comunidade.



Principais desafios:

- Melhorar as dinâmicas de comunicação com a comunidade;
- Melhorar o trabalho conjunto com o CRI, SIT e IP;
- Gerir com eficácia os recursos mediante as necessidades;
- Captar e fixar recursos qualificados, mediante as condições do serviço.

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL - CREAP

O Projeto visa o desenvolvimento de Ações de Formação Profissional Inicial e Contínua para pessoas com deficiência e/ou incapacidade, com o objetivo de que estas adquiram e/ou desenvolvam competências profissionais, numa perspetiva de integração ou reintegração no mercado de trabalho.

Em 2025, pretende-se a qualificação de 70 pessoas com deficiência e/ou incapacidade, através do desenvolvimento de seis cursos de formação profissional inicial, sendo três de equivalência ao 9.º ano, um de equivalência ao 12.º, dois percursos C, sem equivalência escolar, e um curso de formação profissional contínua.

Objetivos Gerais para 2025

- Desenvolver cursos de formação profissional;
- Atualizar o diagnóstico local de necessidades formativas do mercado de trabalho;
- Estabelecer parcerias com entidades empregadoras;
- Melhorar a gestão pedagógica da formação;
- Promover a capacitação dos Recursos humanos;
- Garantir a sustentabilidade financeira da operação.



Principais desafios:

- **Novo Quadro Comunitário e a adaptação a novas regras de funcionamento;**
- **Sustentabilidade da estrutura;**
- **Cumprimento das metas contratualizadas;**
- **Potenciação da nova Plataforma de Gestão da formação.**

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.5 CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

Visa promover a integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho das pessoas com deficiências e/ou incapacidades, através de uma intervenção especializada complementar à atuação do IEFP, I.P.

É uma resposta que se encontra credenciada para os Serviços de Emprego de Caldas da Rainha e Torres Vedras.

Para 2025 estão previstos os seguintes novos encaminhamentos: IAOQE – 335 Apoio à Colocação – 40 Acompanhamento Pós-colocação - 35

Objetivos Gerais para 2025

- Promover a empregabilidade dos/as destinatários/as;
- Promover a capacitação dos Recursos humanos;
- Aumentar o estabelecimento formal de parcerias;
- Consolidar o interesse e o préstimo do projeto para a comunidade local;
- Manter o nível de execução físico e financeiro que temos vindo a realizar.



Principais desafios:

- **Continuidade do projeto e a adaptação a um novo modelo de funcionamento que tem vindo a ser anunciado, mas que até agora nos é desconhecido;**
- **Possibilidade de concorrência na zona da nossa intervenção atual, por parte de outras organizações, no âmbito do novo modelo de funcionamento.**

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.6 BEIJA -FLOR

O Beija-Flor é um enclave de emprego protegido que presta serviços à comunidade e que tem como principal objetivo garantir emprego estável e ajustado, de forma sustentável, a pessoas com graves dificuldades de inserção sociolaboral. É uma estrutura apoiada pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, concorrencial no mercado local, que presta serviços na área da jardinagem e limpeza, integrando 11 trabalhadores, oito dos quais pessoas com deficiência, contratados em regime de emprego protegido.

Objetivos Gerais para 2025:

- Melhorar a rentabilidade do serviço, aumentando o número de clientes e a faturação;
- Promover formação para os RH do serviço;
- Modernizar equipamentos e ferramentas de trabalho, de forma a otimizar o trabalho efetuado;
- Melhorar os mecanismos de divulgação do serviço.



Principais desafios:

- Equipamento e ferramentas de trabalho envelhecidas;
- Necessidade de formação especializada na equipa;
- Concorrência por parte de outras empresas e prestadores de serviço.

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.7 INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA - IPI

A Intervenção Precoce na Infância pode ser definida como um conjunto de medidas de apoio na área social, educação e saúde, para crianças entre os 0 e os 6 anos de idade e suas famílias.

As medidas de apoio disponibilizadas visam:

- Melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança;
- Fortalecer as competências dos cuidadores;
- Promover os recursos das famílias e da comunidade.

Estas ações devem ser realizadas nos ambientes habituais da criança (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias, de forma a promover a sua participação nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos conjuntamente com a respetiva família.

Objetivos Gerais para 2025:

- Assegurar a melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços prestados;
- Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias, com entidades públicas e privadas, numa vertente de reciprocidade de serviços;
- Adquirir e ou construir materiais de intervenção;
- Fomentar a atividade de projeto, intercâmbio e inovação, com novas estratégias e abordagens;
- Manter uma estratégia comunicacional da IPI;
- Capacitar e ajudar as famílias face às dificuldades sentidas no seu dia a dia com os filhos;
- Capacitar RH em novas problemáticas.



Principais desafios:

- **Dificuldade de gestão de casos, tendo em conta o seu aumento e trabalho burocrático inerente;**
- **Dificuldades no acesso e articulação com a saúde e consultas de especialidade;**
- **Necessidade de capacitar famílias de crianças;**
- **Necessidades de aprofundamento de conhecimentos técnicos de RH face à emergência de novas e complexas problemáticas;**
- **Fragilidades socioeconómicas das famílias.**

4. CONTRIBUTOS GERAIS

4.8 SERVIÇO DE INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA - SIT

O Serviço de Intervenção Terapêutica (SIT) destina-se a toda e qualquer pessoa inserida na comunidade, com necessidade de melhorar a sua qualidade de vida e o bem-estar socioemocional. Tem como áreas de ação a prevenção, avaliação, diagnóstico, intervenção, aconselhamento às famílias e orientação de estratégias para Educadores e Professores, ao nível da Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicologia, Psicomotricidade e Atividades diferenciadas, e terapêuticas no meio aquático (atividades para bebés, adaptação ao meio aquático, hidrocinesioterapia para adultos e terapia aquática individual).

Objetivos Gerais para 2025:

- Melhorar a visibilidade do serviço SIT e das áreas de intervenção técnica;
- Partilhar e disseminar conhecimentos, através de ações de formação, sensibilização e *workshops* para pais, professores e comunidade, em áreas da saúde e do desenvolvimento infantil e juvenil;
- Aumentar o número de clientes;
- Apostar na qualificação dos RH;
- Realizar novas parcerias.



Principais desafios:

- **Recrutar e fixar RH qualificados;**
- **Manter um serviço de qualidade, com uma gestão equilibrada de RH, num contexto de elevada concorrência externa.**

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 1 - RECURSOS HUMANOS E COMPETÊNCIAS OBJETIVO ESTRATÉGICO Investir na valorização e capacitação dos recursos humanos e promover a sua participação na organização					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Promover o desenvolvimento e formação dos Recursos Humanos da Organização	Elaborar e implementar o Plano de Formação bianual transversal a toda a organização	Plano de Formação	1	Direção	jan a dez
	Estimular a frequência de formação dentro ou fora do Plano de Formação da Cercipeniche	N.º médio de horas de formação por RH anual Tx de RH abrangidos	≥ 15 ≥ 90%	Direção Coordenação	jan a dez
	Promover o Sistema de Gestão de Desempenho	Tx RH com o processo concluído	≥ 90%	Direção Coordenação RH	jan a dez
	Realizar simulacros	Nº de iniciativas	2	Direção Coordenação Resp. Segurança	jan a dez
Promover a Igualdade de Género e de Oportunidades	Implementação do Plano para a Igualdade	Tx de Execução do Plano para a Igualdade	≥ 75%	Comissão para a Igualdade Direção	jan a dez
Melhorar a satisfação dos recursos humanos	Avaliar o grau de satisfação dos RH	Tx de Satisfação dos recursos humanos	≥ 83%	Direção RH	dez
Promover a participação dos recursos humanos na organização	Manter em funcionamento o Departamento de Identidade Cooperativa (DIC)	N.º de atividades organizadas pelo DIC	≥ 5	Direção DIC	jan a dez
	N.º de atividades organizadas pelo Grupo de Identidade Cooperativa (DIC)	Tx de RH que participam nas atividades	≥ 85%	DIC RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Promover formação, qualificação e empregabilidade das PA	Promover cursos de formação profissional	Tx de formandos certificados Tx de integração socioprofissional	≥ 80% ≥ 70%	Coordenação RH	jan a dez
	Executar o Plano de Ação do Centro de Recursos	Tx de Execução do Plano de Ação Tx de integração socioprofissional	100% ≥ 70%	Coordenação RH	jan a dez
	Promover sessões de informação e divulgação para entidades empregadoras sobre a empregabilidade de PA	N.º de participantes	≥ 15	Coordenação RH	jan a dez
	Atualizar o diagnóstico local de necessidades formativas/do mercado de trabalho	N.º de respostas obtidas	≥ 40	Coordenação RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Dinamizar resposta de CACI apoiando adultos com deficiência ou incapacidade	Proporcionar atividades diversificadas em função da definição de um PII	N.º de atividades ocupacionais N.º de pessoas apoiadas com PII	≥ 8 90	Coordenação RH	jan a dez
	Proporcionar atividades terapêuticas (psicologia, fisioterapia, TO, psicomotricidade)	N.º de pessoas com atividades terapêuticas	≥ 85	Coordenação RH	jan a dez
Promover respostas para o descanso do cuidador	Abrir o CACI 12 meses	N.º de meses	12	Coordenação RH	jan a dez
	Promover colónias de férias	N.º de pessoas envolvidas	≥ 10	Coordenação RH	Jun a set
Promover oportunidades de inclusão na comunidade para as pessoas apoiadas	Dinamizar Atividades Socialmente Úteis (ASU) na Comunidade	N.º de Pessoas em ASU N.º de protocolos	≥ 15 ≥ 4	Coordenação RH	jan a dez
	Promover atividades socioculturais de acordo com interesses das pessoas apoiadas	N.º de atividades realizadas N.º de PA envolvidas N.º de atividades intercentros em que as PA participam	≥ 20 ≥ 80 ≥ 6	Coordenação RH	jan a dez
Promover a capacitação, partilha e troca de experiências	Promover ações de capacitação para pessoas apoiadas e famílias	Promover workshops ou ações de capacitação para pessoas apoiadas e famílias	≥ 6	Coordenação RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Promover mais e melhores cuidados de saúde às pessoas apoiadas em Lar Residencial e CACI	Manter apoio médico e de enfermagem para as situações referenciadas	N.º de pessoas com apoio médico N.º de profissionais de apoio na área da saúde	≥ 35 2	Direção Coordenação	jan. dez.
	Disponibilizar a sala de snoezelen a residentes em Lar	N.º de sessões	≥ 20	Coordenação RH	jan. dez.
	Equipar o Lar Residencial com materiais e equipamentos de estimulação cognitiva para a prevenção do envelhecimento	N.º de equipamentos	≥ 4	Coordenação RH	jan. dez.
Promover uma resposta residencial para PD	Construir duas RAI	Rai construídas	2	Coordenação RH	jan a julho

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Assegurar uma rede de ofertas de serviços ajustados e complementares aos existentes para os alunos do Concelho de Peniche	Assegurar apoios técnicos e terapêuticos a alunos do concelho de Peniche	N.º de alunos apoiados	≥ 100 alunos	Equipa CRI	jan a dez
	Elaborar um processo de candidatura para renovação da acreditação a Centro de recursos para a inclusão	N.º de candidatura	1	Cordenação	junho
	Promover um dia de sensibilização de cada área de especialidade terapêutica, realizando ações de sensibilização para intervenientes do contexto educativo, no âmbito do CRI.	N.º de atividades	>5	Equipa CRI	jan a dez
	Proporcionar ações de apoio às famílias e/ou encarregados de educação, através do planeamento de sessões temáticas.	N.º de sessões	>2	Equipa CRI	jan a dez
	Produzir /adquirir materiais e equipamentos	N.º de materiais/ equipamentos	>2	Equipa CRI	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Assegurar uma resposta complementar e em rede, para crianças entre os 0 e 6 anos, sinalizadas para IPI	Dar resposta aos casos referenciados	N.º de casos	≥60 casos	Equipa IPI Equipa ELI	jan a dez
	Efetuar a avaliação dos objetivos do PIIP de cada criança em articulação com os elementos envolvidos	N.º de avaliações dos PIIP	≥60 casos	Equipa IPI Equipa ELI	jan a dez
	Promover ações dos projetos “Caminhar com Yoga”, “Á ≥ 5 conversa com...” Projeto Estimulação sensorial – Snoezelen e “Desconstruir a Saúde	N.º de Ações	≥ 5	Coordenação RH	jan a dez
	Aprofundar conhecimentos por via da partilha de experiências com organizações congéneres	N.º de Ações	≥ 2	Coordenação RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 2 - QUALIDADE DA INTERVENÇÃO, RESPOSTAS E SERVIÇOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar uma oferta de serviços flexível, centrada e ajustada às expectativas das pessoas e à comunidade, tendo em vista os valores da inclusão e participação social					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Promover a satisfação das pessoas apoiadas, famílias, clientes e comunidade	Realizar a avaliação de satisfação das Pessoas apoiadas (PA) em todos os serviços e valências	Tx de Satisfação das PA	≥ 85%	Coordenação RH	Dez
	Realizar a avaliação de satisfação dos clientes externos	Tx de Satisfação dos clientes externos	≥ 75%	Coordenação RH	Dez
	Realizar a avaliação de satisfação das entidades parceiras	Tx de Satisfação das entidades parceiras	≥ 80%	Direção Coordenação RH	Dez
	Realizar a avaliação de satisfação das famílias	Tx de Satisfação das famílias	≥ 80%	Coordenação RH	Dez.
Promover uma resposta organizada de voluntariado	Reformular Regulamento de Voluntariado	Regulamento N.º de voluntários	1 ≥6	Direção Coordenação RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 3 - GESTÃO PARA A EFICÁCIA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL OBJETIVO ESTRATÉGICO Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização na comunidade					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Promover ações com impacto ambiental	Promover ações de sensibilização e formação envolvendo os RH	Tx.º RH envolvidos N.º de ações	90% ≥4	Direção Coordenação RH	jan a dez
	Promover medidas de sustentabilidade na gestão de espaços	N.º de compostores cisterna com aproveitamento de água	≥4 1	Direção Coordenação RH	jan a dez
Introduzir mecanismos de transição energética	Promover política de energia sustentável	N.º edifícios com painéis fotovoltaicos	2	Direção Coordenação RH	jan a dez
	Adquirir e instalar baterias de armazenamento elétrico	N.º edifícios	1	Direção Coordenação RH	jan a set
Diminuir custos energéticos	Tx de diminuição da faturação na eletricidade do CREAP	Tx de diminuição da faturação	≥40%	Direção Coordenação RH	jan a dez
Aumentar o volume de receitas próprias	Desenvolver a campanha do Pirlampo mágico	Tx. de RH envolvidos em voluntariado Tx. de aumento de receitas /ano 2024	≥70% ≥8%	Direção Coordenação RH	março
	Promover Campanha IRS	Tx de aumento de receitas	≥8%	Direção Coordenação RH	março a maio
	Aumentar receitas de serviços externos	Aumento de receitas do SIT Aumento de Receitas do Beija-flor	≥8% ≥8%	Direção Coordenação RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 3 - GESTÃO PARA A EFICÁCIA, SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização na comunidade

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Garantir a sustentabilidade financeira da organização	Garantir que a formação profissional não excede o valor/hora máximo	Valor/hora	<3.60€	Direção Contabilista RH	jan a dez
	Satisfazer os compromissos com terceiros por meios próprios	Solvabilidade total	≥1	Direção Contabilista RH	jan a dez
	Monitorizar o orçamento previsional para 2025	Resultado líquido do exercício	≥0	Direção Contabilista RH	jan a dez
	Elaborar planos de tesouraria trimestrais	Liquidez Geral	≥1	Direção Contabilista RH	jan a dez
	Monitorizar o indicador de autonomia financeira da organização	Autonomia Financeira	≥1	Direção Contabilista RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 4 - INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E EMPREENDEDORISMO OBJETIVO ESTRATÉGICO Promover a inovação e a melhoria sistemática das intervenções, através de novas oportunidades					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Promover oportunidades de inovação e experimentação através do investimento na atividade de projeto	Realizar e aprovar candidaturas	N.º de candidaturas aprovadas	≥3	Direção Coordenação	jan a dez
	Participar em estudos e/ou projetos	N.º de parcerias, estudos ou projetos	≥1	Direção Coordenação	jan a dez
Sistematizar e partilhar modelos de boas práticas de inovação	Realizar ações de benchmarking com vista à troca de experiência e aprendizagem	N.º de atividades	≥3	Direção Coordenação RH	jan a dez
Promover o empreendedorismo e atividades para a comunidade	Dinamizar as Atividades do Moinho da Fialha	N.º de Atividades realizadas com a comunidade no Moinho da Fialha N.º de participantes externos impactados em atividades do Moinho da Fialha	≥8 ≥100	Coordenação RH	jan a dez
	Dinamizar a abertura da piscina à comunidade	N.º de clientes externos	≥35	Direção Coordenação RH	jan a dez
	Dinamizar funcionamento do SIT	N.º de clientes externos	≥76	Direção Coordenação RH	jan a dez
	N.º de clientes externos do Beija-flor	N.º de clientes externos	≥ 35	Direção Coordenação RH	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 4 - INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO E EMPREENDEDORISMO
OBJETIVO ESTRATÉGICO
Promover a inovação e a melhoria sistemática das intervenções, através de novas oportunidades

Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Melhorar a eficácia da gestão das respostas	Utilização da Plataforma de Gestão da Formação	Tx de utilizadores que dominam a utilização da plataforma	100%	Direção Coordenação	jan a dez
	Aquisição e utilização de plataforma de Gestão das Respostas Sociais CACI e Lar Residencial	Postos instalados	≥10	Direção Coordenação	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 5 - RECURSOS FÍSICOS E MEIOS OBJETIVO ESTRATÉGICO Promover melhoria sistemática dos recursos físicos, meios e equipamentos.					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Renovar a frota automóvel	Adquirir viaturas	N.º de viaturas	≥2	Direção	jan a dez
Desenvolver a cultura digital e a utilização de novas tecnologias	Criar condições para adquirir	N.º software	2	Direção RH	jan a dez
		N.º hardware	8	Direção RH	jan a dez
Promover a melhoria contínua nas instalações	Requalificar espaços exteriores	N.º de espaços requalificados (pinturas, arranjos)	≥2	Direção Coordenação RH	jan a dez
		N.º de equipamentos de exterior	≥3		
	Apostar na melhoria dos edifícios, cumprindo os normativos legais		N.º de medidas no âmbito das MAP no edifício do CREAP	≥ 5	Direção Coordenação RH
Obter a Certificação no âmbito das Medidas de AP no CERIN			1	Direção Coordenação RH	jan a dez
Promover melhorias nas condições de segurança das atividades	Apostar na definição de práticas de controlo ...	N.º de análises efetuadas bacteriológicas à água da piscina.	≥24	Direção Coordenação RH	jan a dez
		Implementar o Plano de prevenção e combate contra a Legionella (CERIN, CERISC e Lar Residencial)	≥2	Responsável pela Segurança	jan a dez

5. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2025

PILAR 6 - LIDERANÇA ESTRATÉGICA, RESPONSABILIDADE COOPERATIVA E COMUNICAÇÃO OBJETIVO ESTRATÉGICO Promover a representatividade da organização na comunidade, a sua cultura organizacional, reforçando a identidade cooperativa e a comunicação.					
Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Metas	Recursos	Datas
Desenvolver a participação em projetos e ações transversais que envolvam diferentes valências e serviços	Promover ações ou projetos que envolvam diferentes valências e serviços	N.º de projetos ou ações com a participação de RH de mais do que uma valência ou serviço	≥2	Direção Coordenação	jan a dez
Reforçar as dinâmicas de participação das partes interessadas	Promover iniciativas em que as partes interessadas são chamados a participar ativamente	N.º de iniciativas ou atividades	≥3	Direção Coordenação RH	jan a dez
Reforçar a dinâmica cooperativa	Divulgar o folheto do Cooperador	Ações de divulgação a Colaboradores Pessoas apoiadas	2	Direção	mar a abr
	Promover ações de formação sobre o cooperativismo	N.º de pessoas envolvidas	≥20	Direção	mar a jun
Representatividade em grupos de trabalho, discussão, decisão, parcerias	Participar em reuniões, grupo de trabalho, foruns, discussões	N.º de representações em entidades ou grupos de trabalho	≥4	Direção Coordenação RH	jan a dez
Desenvolver e reforçar o sistema de comunicação exterior	Newsletter	N.º de Edições	≥3	Direção Coordenação RH	mar a dez
	Dinamização da participação da Cercipeniche nas redes sociais: Facebook e Instagram	N.º de seguidores facebook	≥4300	Direção Coordenação RH	jan a dez
		N.º de seguidores instagram	≥1200		
Dinamização da loja online	vendas	≥250€	Direção Coordenação RH	jan a dez	

6. PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS 2025

Data	Temática	Objetivos gerais	Destinatários
6 Janeiro	Dia de Reis	Manter as tradições de Natal	Pessoas Apoiadas pela Cercipeniche
Janeiro (a definir)	Jantar de Reis	Promover momentos de convívio	Colaboradores da Cercipeniche
14 Fevereiro	Dia dos Afetos	Desenvolver diversas atividades relacionadas com a importância dos afetos	Parceria com a USLOeste
28 Fevereiro	Carnaval	Promover as tradições e comemorações de Carnaval	Pessoas Apoiadas
7 Março	Dia Internacional da Mulher	Reforçar o conhecimento histórico e a importância do seu impacto	Pessoas Apoiadas
15 Março	Dia Mundial da Defesa dos Direitos do Consumidor	Efetuar uma sessão/ação de esclarecimento sobre o consumo sustentável	Famílias e Pessoas Apoiadas pela Cercipeniche
7 Abril	Dia Mundial da Saúde	Realizar dinâmicas e atividades diversas tendo em vista a prevenção da saúde física, mental e emocional	Parceria com a USLOeste
24 Abril	Dia da Liberdade	Reforçar a importância da Democracia	Pessoas Apoiadas e Colaboradores
Maio/Junho (a definir)	Campanha do pirilampo Mágico	Participar na Campanha de angariação do Pirilampo Mágico	Comunidade Local
31 Julho	Dia de Convívio com os Trabalhadores	Promover momentos de convívio e lazer entre os colaboradores da organização	Colaboradores
1 Outubro	Dia Internacional do Idoso	Promover uma tertúlia de reflexão sobre a “Terceira Idade na Deficiência Intelectual”	Colaboradores

6. PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS 2025

Data	Temática	Objetivos gerais	Destinatários
12/13 Outubro	Aniversário da Cercipeniche	Comemorar o aniversário da organização reforçando a sua missão, visão e valores	Pessoas Apoiadas e Colaboradores
24 Outubro	Dia Municipal para a Igualdade	Realizar uma sessão sobre a importância da igualdade/equidade	Pessoas Apoiadas
11 Novembro	Dia de S. Martinho	Comemorar o Magusto	Pessoas Apoiadas e Colaboradores
3 Dezembro	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Partilhar informação que promova a capacitação das pessoas com deficiência	Comunidade Local
5 Dezembro	Dia Mundial da Acessibilidade	Demonstrar alguns exemplos de situações/locais sem acessibilidade física/cognitiva	Comunidade Local
Dezembro (a definir)	Festa de Natal da Cercipeniche	Promover um momento de descontração Natalício	Pessoas Apoiadas e Colaboradores



7. PLANO DE RECURSOS HUMANOS

N.º de pessoas colaboradoras Remuneradas com Vínculo Contratual, independentemente do tipo e por género

Distribuição por grau de escolaridade

Habilitações Literárias	N.º
Até ao 4º ano	4
6º ano	1
9º ano	26
12º ano	24
Bacharelato	1
Licenciatura e +	43
Total	99

Colaboradores	Total	M	H
No quadro de pessoal	94	72	22
Trabalhadores independentes	5	5	0
total	99	77	22

Distribuição por Grupos etários

Grupo Etário	N.º
18-24	2
25-34	11
35-44	21
45-64	64
+ 65	1
Total	99

O QUE QUEREMOS PARA 2025?

**ORGANIZAÇÃO
+ ÁGIL**



**CAPACIDADE
DE
ADAPTABILIDADE**



**FOCO
NAS
PESSOAS**



**CAPACIDADE
DE
AGREGAR**



**PODER/QUERER
SIMPLIFICAR**

O que não te desafia, não te transforma!

CERCIPENICHE

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

ÍNDICE

Apresentação da Instituição	2
Memória Justificativa	3
Orçamento Sintético Geral	4
Orçamento de Investimentos e Desinvestimentos	5
Cálculo da Conta de Exploração	6

CERCIPENICHE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição CERCIPENICHE - Cooperativa de Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão, CRL

NIPC 500 734 623

Natureza Jurídica Cooperativa

Morada da Sede Rua Dr. João de Matos Bilhau, 26

Telefone 262 780 080

E-mail cercipeniche@cercipeniche.pt

Identificação do Equipamento	Resposta Inicial	Nº Utentes Previsto
	CERIN	40
	BEIJA-FLOR (Jardinagem)	40
	BEIJA-FLOR (Limpeza)	-
	CRI	115
	Lar Residencial	30
	CERISC	50
	SIT	85
	IPI	60
	FP	102
	CR	423

Nome do Contabilista Certificado Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira

NIF 237089432

Nº de Membro 94017

E-mail geral@cruzinfo.com

Telefone 212 251 430

Memória Justificativa

Este orçamento foi construído em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), estabelecendo os principais aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação aplicáveis às ESNL.

Apresentam-se alguns documentos em anexo à Demonstração de Resultados prevista, para melhor compreensão do cálculo desses mesmos resultados, tais como:

Orçamento de investimentos e desinvestimentos

Mapa de despesas com o pessoal geral

Mapa de Demonstração de Resultados distribuídos por valências

Servindo-nos dos elementos constantes do balancete de junho de 2024 e da atividade económica de 2024 neste período de 6 meses, assim como da atividades e protocolos previstos para o próximo ano, optámos por proceder aos seguintes critérios de razoabilidade no cálculo das seguintes despesas e receitas:

Despesas

Eletricidade, água, gás e combustíveis – Aumento de 5%

Restantes despesas – Aumento de 2,5%

Receitas

Subsídios do Ministério da Educação e IEFP/CEP - Em conformidade com os protocolos assinados

Mensalidades dos utentes – 10% aumento (a partir de Fevereiro de 2025)

Subsídios da Segurança Social – Aumento de 5%

Restantes receitas – Beija-Flor 6% aumento / SIT - 2,00€ aumento por sessão

Conta	DESIGNAÇÃO	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
61	Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas	43 530,00		-43 530,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	438 536,34		-438 536,34
63	Gastos com o Pessoal	2 146 472,00		-2 146 472,00
64	Gastos de Depreciação e Amortização	241 988,00		-241 988,00
68	Outros Gastos e Perdas	325 185,00		-325 185,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento	15 326,00		-15 326,00
71	Vendas		42 720,00	42 720,00
72	Prestações de Serviços		1 823 394,00	1 823 394,00
75	Subsídios à Exploração		1 273 145,34	1 273 145,34
78	Outros Rendimentos e Ganhos		96 025,00	96 025,00
79	Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares		475,00	475,00
RESULTADOS LÍQUIDOS		3 211 037,34	3 235 759,34	24 722,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

RUB. DOS INVESTIMENTO PREVISTOS	Auto Financiam.	Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	TOTAIS
		Piddac	Outros			
Ativos Fixos Tangíveis	115 540,00					115 540,00
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural						,00
Propriedades de Investimento						,00
Activos Intangíveis	200,00					200,00
Investimentos financeiros						,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados						,00
TOTAL	115 740,00	,00	,00	,00	,00	115 740,00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

DESINVESTIMENTOS PREVISTOS	VALORES
Diminuição de Investimentos Financeiros	
Diminuição de Imobilização	,00

Código das Contas	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL
61 – COMPRAS		
611	Mercadorias	10 310,00
61211	Matér. primas-gen.alimentares	33 220,00
		43 530,00
62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
621	SUBCONTRATOS	110 841,00
6211	Exploração de refeitórios	110 841,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	137 449,34
6221	Trabalhos especializados	51 850,34
6222	Publicidade e Propaganda	573,00
6223	Vigilância e Segurança	4 045,00
6224	Honorários	42 829,00
62261	Cons. Rep. - veículos	19 746,00
62262	Cons. Rep. - eq. básico	9 549,00
62263	Cons. Rep. - edifícios	6 736,00
62269	Cons. Rep. - outros equipamentos	1 236,00
6227	Serviços bancários	885,00
623	MATERIAIS	36 225,00
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	26 105,00
6233	Material de Escritório	3 790,00
6235	Material didático	2 290,00
62381	Rouparia de alojamentos	326,00
62382	Vestuário e calçado	47,00
62383	Medicamentos e artigos saúde	834,00
62384	Bens Alimentares	993,00
62385	Materiais para a formação	1 840,00
624	ENERGIA E FLUÍDOS	72 570,00
6241	Eletricidade	36 569,00
6242	Combustíveis	25 481,00
6243	Água	10 520,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADIAS E TRANSP.	1 209,00
6251	Deslocações e Estadias	1 187,00
6253	Transportes de Mercadorias	22,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	80 242,00
62612	Alugueres de equipamento	5 952,00
6262	Comunicação	9 237,00
6263	Seguros	17 642,00
6265	Contencioso e notariado	100,00
6267	Serviços de limpeza e higiene	39 379,00
62683	Activ. desportivas e culturais	665,00
62685	Fotocópias e Plastificações	81,00
62688	Outros Fornecimentos	4 324,00
62689	Outros Serviços	2 887,00
		438 536,34

Código das Contas	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL
63 – GASTOS COM O PESSOAL		
6321	Remunerações certas	1 624 980,00
6322	Remunerações adicionais	142 769,00
635	Encargos sobre remunerações	348 626,00
636	Seguros ac. trab. e doenças profissionais	20 502,00
638	Outros gastos com o pessoal	9 595,00
		2 146 472,00
64 – GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		
6422	Edifícios e outras construções	156 233,00
6423	Equipamento básico	20 669,00
6424	Equipamento de transporte	57 602,00
6425	Equipamento administrativo	4 252,00
6427	Outros activos fixos tangíveis	1 354,00
643	Activos intangíveis	1 878,00
		241 988,00
68 – OUTROS GASTOS E PERDAS		
6883	Quotizações	3 137,00
68872	Bolsas/subs estagiários	13 965,00
68872	Bolsas a formandos	303 296,00
689	Gratificações/Subs./Bolsas estudo	4 787,00
		325 185,00
69 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO		
6911	Juros de financiamentos	15 326,00
		15 326,00
TOTAL DE GASTOS / PERDAS (1)		3 211 037,34
NÚMERO DE UTENTES		945
GASTOS / PERDAS POR UTENTE POR ANO		
71 – VENDAS		
711	Mercadorias	18 550,00
712	Produtos acabados intermédios	7 945,00
715	Materiais de consumo	16 225,00
		42 720,00
72 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
721	Matriculas e mensalidades utentes	275 804,00
722	Quotizações e jóias	1 970,00
724	Rendimentos de patroc.,colaborações	1 387 468,00
7252	Beija-Flor	47 139,00
7252+9	Outros serviços	111 013,00
		1 823 394,00

Código das Contas	DESCRIÇÃO	TOTAL GERAL
75 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
	CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL	146 621,00
7511316	Intervenção precoce	146 621,00
	IEFP/POPH/PROJECTOS COMUNITÁRIOS	997 510,34
75121	Iefp - Centro emprego protegido	93 432,00
75122	Iefp - Estagiários, poc's, cei's	10 221,00
7512..	Iefp - Outros	233 826,34
75131	Fse/Poise - Formação profissional	660 031,00
	OUTROS ENTES PÚBLICOS	113 034,00
7514	Ministério da Educação	97 910,00
75192	Autarquias e governos civis	15 124,00
	OUTRAS ENTIDADES	15 980,00
753	Doações e heranças	15 980,00
		1 273 145,34
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
7811	Serviços sociais	19 904,00
7812	Aluguer de equipamento	2 553,00
78162-6	Reembolsos/Festas/Outros	1 645,00
7817	Aluguer de instalações	3 932,00
7883	Imputação subs.p/investimento	37 298,00
7885	Restituição de impostos	28 000,00
7888	Outros	2 693,00
		96 025,00
79 – JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES		
7911	Juros obtidos de depósitos	475,00
		475,00
TOTAL DE RENDIMENTOS / GANHOS (2)		3 235 759,34
NÚMERO DE UTENTES		945
RENDIMENTOS / GANHOS POR UTENTE POR ANO		
	Resultados Antes Impostos (3=1+2)	24 722,00
812	Imposto sobre o Rendimento do Período (4)	0,00
818	Resultado Líquido Exercício (5=3-4)	24 722,00



Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2025

O Conselho Fiscal da Cercipeniche, no exercício das competências que lhe são atribuídas, nomeadamente pelo Código Cooperativo, vem pronunciar-se sobre a análise que efetuou do Plano de Atividades e Orçamento da Direção, para o ano de 2025. Assim, o Conselho Fiscal decidiu dar parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2025, propondo a sua aprovação.

Peniche, 13 de dezembro de 2024

O Conselho Fiscal,

A Presidente Aracelis Silva

Secretário André Augusto Pestana Botelho

Relator Núria Isabel Rebelo Correia